

INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS

Matriz de Gerenciamento de Riscos 907/2025

1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de Riscos	Responsável pela Edição	Data de Criação
907/2025	KLEITON FELIPE TRAJANO DA SILVA	16/10/2025 19:30
Objeto da Matriz de Riscos		
Obra de construção de Subestação em média tensão, Potência: 4MVA. Para atendimento do novo prédio que abrigará os laboratórios de IFA VIRAL.		

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Regularidade fiscal de saúde e segurança do trabalho.	Reprovação da documentação após análise.	Gestão de Contrato	Contratada	Extremo	1
	Impactos					
1	Atrasos tanto na contratação como também nas execuções das atividades na linha do tempo, conforme cronograma de execução da obra se essa prática for rotineira pela empresa contratada.					
	Ações Preventivas					
P-01	Incluir os procedimentos internos do DESMA (carta de boas-vindas) no termo de referência.			Responsável: ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA		
	Ações de Contingência					
C-01	No Kick off, junto ao DESMA, apresentando a carta de boas-vindas onde consta todo procedimento e orientação e diretrizes que precisam ser seguidos pela CONTRATADA, elucidar os fatos a empresa contratada apontando os riscos envolvidos e deixando claro que essa responsabilidade e da CONTRATADA, passível a medidas extremas administrativas nos casos que forem constatado negligência da empresa.			Responsável: VICTOR ADERNE DE ALMEIDA GOMES		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-02	Trabalho em Altura;	Queda de Material / Pessoal;	Gestão de Contrato	Administração	Extremo	1
	Impactos					
1	Os impactos de uma queda de material ou pessoal em trabalho em altura podem ser múltiplos e severos, afetando diversas áreas da operação: Impacto de Segurança e Saúde do Trabalho; Impacto Financeiro; Impacto Operacional; Impacto Legal e de Reputação.					
	Ações Preventivas					
P-01	As ações preventivas que visam eliminar ou mitigar a probabilidade de um acidente, devem estar baseadas em normas regulamentadoras, como a Norma Regulamentadora nº 35 (NR-35), que estabelece os requisitos para o trabalho em altura, logo, as ações a serem tomadas e comprovadas pela CONTRATADA: Treinamento e Capacitação; Análise de Risco e Planejamento; Sistemas de Proteção; Manutenção de Equipamentos.			Responsável: VICTOR ADERNE DE ALMEIDA GOMES		
	Ações de Contingência					
C-01	No Kick off, junto ao DESMA, apresentando a carta de boas-vindas onde consta todo procedimento e orientação e diretrizes que precisam ser seguidos pela CONTRATADA, elucidar os fatos a empresa contratada apontando os riscos envolvidos e deixando claro que essa responsabilidade e da CONTRATADA. As ações de contingência essenciais para lidar com o impacto de um acidente caso as medidas preventivas falhem, são elas: Plano de Resposta a Emergências; Comunicação Imediata; Notificação de Acidente de Trabalho (CAT); Investigação do Acidente.			Responsável: LEONARDO PEDROSA SIMES		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-03	Trabalho em altura	Ausência de linha de vida;	Seleção do Fornecedor	Contratada	Extremo	1
	Impactos					
1	A ausência de uma linha de vida em um trabalho em altura pode resultar em impactos catastróficos, com sérias consequências em diversas áreas: Impacto de Segurança e Saúde do Trabalho; Impacto Financeiro; Impacto Operacional; Impacto Legal e de Reputação.					
	Ações Preventivas					
P-01	As ações preventivas devem seguir rigorosamente as diretrizes da Norma Regulamentadora nº 35 (NR-35). A linha de vida é um componente essencial do Sistema de Proteção Contra			Responsável: VICTOR ADERNE DE ALMEIDA GOMES		

Quedas (SPQ), ou seja, Análise de Risco (AR) e Permissão de Trabalho (PT); Instalação de Linhas de Vida; Seleção e Inspeção de Equipamentos; Treinamento e Capacitação.

Ações de Contingência

C-01	No Kick off, junto ao DESMA, apresentando a carta de boas-vindas onde consta todo procedimento e orientação e diretrizes que precisam ser seguidos pela CONTRATADA, elucidar os fatos a empresa contratada apontando os riscos envolvidos e deixando claro que essa responsabilidade é da CONTRATADA. As ações de contingência são vitais para mitigar as consequências de um acidente caso as medidas preventivas falhem, são elas: Plano de Resposta a Emergências; Comunicação Imediata; Notificação de Acidente de Trabalho (CAT); Investigação do Acidente.	Responsável: LEONARDO PEDROSA SIMES	CERQUEIRA
------	--	--	-----------

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-04	Içamento de Carga.	Subcontratação da atividade;	Gestão de Contrato	Administração	Extremo	1

Impactos

1	A ocorrência de um acidente durante o içamento de carga, especialmente sob subcontratação, pode gerar impactos graves e complexos: Impacto Financeiro; Impacto de Segurança e Saúde do Trabalho; Impacto Operacional; Impacto Legal e de Reputação.					
---	---	--	--	--	--	--

Ações Preventivas

P-01	As ações preventivas são essenciais para mitigar o risco e devem ser baseadas em normas como a Norma Regulamentadora nº 11 (NR-11) e a NR-12 (A NR-12 estabelece os princípios gerais de segurança para todas as máquinas e equipamentos, incluindo aqueles utilizados para içamento de cargas, como guindastes, talhas e pontes rolantes), que estabelecem os requisitos de segurança para transporte, movimentação e içamento de materiais, são elas: Qualificação e Auditoria de Subcontratados; Plano de Içamento de Carga (RIGGING); Inspeção de Equipamentos e Acessórios; Supervisão e Fiscalização.	Responsável: VICTOR ADERNE DE ALMEIDA GOMES	
------	---	--	--

Ações de Contingência

C-01	No Kick off, junto ao DESMA, apresentando a carta de boas-vindas onde consta todo procedimento e orientação e diretrizes que precisam ser seguidos pela CONTRATADA, elucidar os fatos a empresa contratada apontando os riscos envolvidos e deixando claro que essa responsabilidade é da CONTRATADA. As ações de contingência são essenciais para mitigar as consequências de um acidente caso as medidas preventivas falhem, tais como: Plano de Resposta a Emergências; Comunicação Imediata; Investigação do Acidente; Notificação de Acidente de Trabalho (CAT).	Responsável: LEONARDO PEDROSA SIMES	CERQUEIRA
------	---	--	-----------

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	Regularidade fiscal e trabalhista;	Inadimplência recorrente;	Gestão de Contrato	Contratada	Extremo	1

Impactos

1	Embora o risco esteja alocado à contratada, os impactos de sua inadimplência afetam diretamente a contratante: Impacto Financeiro; Impacto Jurídico e de Reputação; Impacto Operacional.					
---	--	--	--	--	--	--

Ações Preventivas

P-01	As ações preventivas são de responsabilidade da contratante para mitigar os riscos da inadimplência da contratada, são elas: Diligência Pré-contratual; Cláusulas Contratuais de Fiscalização; Fiscalização Mensal.	Responsável: VICTOR ADERNE DE ALMEIDA GOMES	
------	---	--	--

Ações de Contingência

C-01	No Kick off, junto ao DEENG, apresentando a carta de boas-vindas onde consta todo procedimento e orientação e diretrizes que precisam ser seguidos pela CONTRATADA, elucidar os fatos a empresa contratada apontando os riscos envolvidos e deixando claro que essa responsabilidade é da CONTRATADA. As ações de contingência são acionadas quando a inadimplência é identificada, são elas: Notificação Formal; Retenção de Pagamentos; Rescisão Contratual; Comunicação Imediata.	Responsável: LEONARDO PEDROSA SIMES	CERQUEIRA
------	--	--	-----------

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	Detalhamento Insuficiente;	Ausência de compatibilização de projetos entre disciplinas;	Gestão de Contrato	Contratada	Extremo	1

Impactos

1	A falta de compatibilização dos projetos pode gerar impactos significativos e complexos em todas as etapas da obra: Impacto no Custo; Impacto no Prazo; Impacto na Qualidade e Segurança; Impacto Jurídico.					
---	---	--	--	--	--	--

Ações Preventivas

P-01	As ações preventivas são de responsabilidade da contratada, mas a contratante deve fiscalizar o seu cumprimento, são elas: Plano de Gestão de Projeto; tecnologia BIM (Building Information Modeling); Sessões de Compatibilização.	Responsável: LEONARDO PEDROSA SIMES	CERQUEIRA
------	---	--	-----------

Ações de Contingência

C-01	As ações de contingência são acionadas quando a falta de compatibilização é identificada durante a execução da obra, são elas: Notificação Formal; Plano de Ação Corretiva; Acionamento de Cláusulas Contratuais; Comunicação Imediata.	Responsável: VICTOR ADERNE DE ALMEIDA GOMES	
------	---	--	--

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-07	Compatibilização de desenhos;	Revisão de projeto durante execução da obra / Serviço;	Gestão de Contrato	Contratada	Extremo	1

Impactos

1	A revisão de projetos durante a execução da obra é uma das principais causas de problemas em projetos de engenharia, gerando impactos severos: Impacto Financeiro; Impacto no Prazo; Impacto na Qualidade					
---	---	--	--	--	--	--

Ações Preventivas		
P-01	A contratada deve adotar medidas preventivas rigorosas para minimizar a necessidade de revisões durante a execução: Controle da Versão de Documentos; Planejamento Detalhado e Compatibilização Prévia; Cláusulas Contratuais.	Responsável: VICTOR ADERNE DE ALMEIDA GOMES
Ações de Contingência		
C-01	As ações de contingência são acionadas quando uma revisão de projeto se torna inevitável: Comunicação Imediata; Plano de Ação Corretiva; Registro de Não Conformidade; Avaliação de Impacto.	Responsável: LEONARDO CERQUEIRA PEDROSA SIMES

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Nenhum responsável assinante incluído.